

A JUSTIÇA RESTAURATIVA NO ENSINO BÁSICO: HUMANIZAÇÃO EXTRAPROCESSUAL.

Ruan Conrado Guilherme¹

Iohanna Maria Severo de Sá²

Resumo: A Justiça Restaurativa, é uma técnica de solução/mediação de conflitos, e empoderamento de alunos, e das comunidades mais carentes, na verdade a justiça restaurativa vai além de uma técnica judicial e extraprocessual, é um modelo bastante difundido em diversos países com um desenvolvimento humano mais avançado, conjunto de princípios que tenta dar conta do fenômeno das ofensas que causam danos e dos crimes, e tudo mais que circunda a convivência em sociedade. O projeto de extensão “Construindo a paz por meio de círculos de justiça restaurativa” tem como objetivo a promoção dos direitos humanos, a construção da paz entre conflitos existentes no ensino básico das escolas públicas no Crato-CE, e a propagações de ações extraprocessuais e extensionistas enquanto discentes do curso de direito da Universidade Regional do Cariri. Utiliza-se métodos próprios, que consiste em um diálogo não violento, dando ênfase ao entendimento das razões do outro, e sempre considerando as suas emoções enquanto protagonistas dos seus próprios conflitos e questões, sempre em círculos e com um diálogo horizontal sem a imposição de obrigações pré-estabelecidas. A humanização de todo essa ação resulta em uma construção de autoconhecimento, apaziguamento de desgastes que se fazem presentes no ensino básico, findando em uma diminuição da judicialização. Contudo, a presença dos círculos de justiça restaurativa cria um novo ciclo de humanidade e inovação para novas, futuras e necessárias intervenções para/com a sociedade que demanda de um olhar com cuidado e empatia.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa, Sociedade, Extensão, Extraprocessual, Humanização.

¹ Universidade Regional do Cariri – URCA; Direito, ruanconrado@outlook.com .

² Universidade Regional do Cariri – URCA; Direito, iohannasa@hotmail.com .